



Eduardo Roberto Severino

**A teoria da narrativa historiográfica em *Tempo e narrativa*: uma
contribuição para uma historiografia literária brasileira**

Dissertação de Mestrado

Dissertação apresentada como requisito parcial para obtenção do título de Mestre pelo Programa de Pós-Graduação em Letras da PUC-Rio.

Orientador: Prof.^a Dra Eliana Lúcia Madureira Yunes Garcia

Rio de Janeiro
abril de 2008



Eduardo Roberto Severino

**A teoria da narrativa historiográfica em *Tempo e narrativa*: uma
contribuição para uma historiografia literária brasileira**

Dissertação apresentada como requisito parcial para obtenção do título de Mestre pelo Programa de Pós-Graduação em Letras da PUC-Rio. Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo assinada.

Prof.^a Dra Eliana Lúcia Madureira Yunes Garcia
Orientador
PUC-Rio

Prof. Dr Emilio Resende
UFMG-BH

Prof. Dr. Paulo César Duque Estrada
PUC-Rio

Prof. Paulo Fernando Carneiro de Andrade
Coordenador Setorial do Centro de Teologia e Ciências Humanas - PUC-Rio

Rio de Janeiro, 10 de abril de 2008

Todos direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização da universidade, do autor ou do orientador.

Eduardo Roberto Severino

Licenciou-se em Letras pela Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Cataguases, Cataguases – MG, em 1994, especializou-se em Língua Portuguesa pela Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras Professora Nair Fortes Abu-Merhy, Além Paraíba – MG, em 1998, bacharelou-se e licenciou-se em Filosofia, pelo Centro de Estudos Superiores da Companhia de Jesus, Belo Horizonte – MG, em 2004, e especializou-se em Filosofia Contemporânea pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro – RJ, em 2007.

Ficha catalográfica

Severino, Eduardo Roberto

A teoria da narrativa historiográfica em tempo e narrativa: uma contribuição para uma historiografia literária brasileira / Eduardo Roberto Severino; orientadora: Eliana Lúcia Madureira Yunes Garcia. – 2008.

138 f. ; 30 cm

Dissertação (Mestrado em Letras)– Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2007.

Inclui referências bibliográficas

1. Letras – Teses. 2. Narratividade. 3. Escritura. 4. Leitura. 5. Dialética. 6. Identidade. 7. Historiografia. 8. Categoria da representância. I. Garcia, Eliana Lúcia Madureira Yunes. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de Letras. III. Título.

CDD: 800

À minha mãe, Aparecida.

Agradecimentos

À professora Dra. Eliana Lúcia Madureira Yunes Garcia Yunes, por sua atenciosa orientação.

Aos corpos docente e discente do Departamento de Letras da PUC-Rio, pela partilha do saber.

A CAPES, pelos auxílios concedidos.

Aos meus irmãos jesuítas da Residência Padre Leonel Franca e da Residência João XXIII, pela convivência fraterna.

À família inaciana, pela amizade e pelo apoio cristãos.

À Trindade, que me precedeu, me acompanhou e continua à minha frente, pela providência e generosidade abundantes.

Resumo

SEVERINO, Eduardo Roberto. *A teoria da narrativa historiográfica em Tempo e narrativa: uma contribuição para uma historiografia literária brasileira*. Rio de Janeiro, 2008. 138p. Dissertação de Mestrado - Departamento de Letras, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

O objeto estrito de investigação é a identidade narrativa historiográfica, em *Tempo e narrativa*, de Paul Ricoeur. A hipótese que preside a investigação é a de que a *categoria da representância* com que Paul Ricoeur nomeia a identidade da narrativa histórica pode ser estendida à identidade narrativa da historiografia literária. O presente trabalho visa à extensão da *categoria da representância* como identidade da narrativa histórica à identidade narrativa da historiografia literária. Trata-se de uma leitura de Ricoeur... desde Ricoeur... a um problema cotidiano de estudiosos da historiografia literária, sejam alunos, sejam professores, sejam pesquisadores, sejam críticos...: o problema da identidade narrativa da historiografia literária. As partes da dissertação visam levar a termo esse aporte: a *categoria da representância* como uma resposta plausível para o problema de identidade narrativa da historiografia literária. Uma leitura de Ricoeur... desde Ricoeur... levar-nos-á a nomear a identidade narrativa da historiografia literária brasileira como meio literária meio científica.

Palavras-chave

Narratividade, escritura, leitura, dialética, identidade, historiografia, *categoria da representância*.

Résumé

SEVERINO, Eduardo Roberto. *La théorie du récit historiographique em Temps et récit: une contribution pour une historiographie littéraire brésilienne*. Rio de Janeiro, 2008, 138p. Dissertation de Maîtrise – Département de Lettres de la Pontificale Université Catholique de Rio de Janeiro.

L'objet strict de cette recherche est l'identité narrative de l'historiographie en *Temps et narrative* de Paul Ricoeur. L'hypothèse qui oriente cette investigation est celle de la *catégorie de la représentance* avec laquelle Ricoeur appelle l'identité de la narrative historique qui peut être élargie à identité narrative de l'historiographie littéraire. Ce présent travail vise l'extention de la *catégorie de la représentance* comme identité, partant de la narrative historique jusqu'à l'identité narrative de l'historiographie littéraire. Il s'agit d'une lecture de Ricoeur... à partir de Ricoeur... s'affrontant à un problème quotidien des étudiants, des élèves, des professeurs, des chercheurs ou des critiqueurs de l'historiographie littéraire: le problème de l'identité narrative de l'historiographie littéraire. Les parties de la dissertation cherchent à mener au terme cette contribution : la *catégorie de la représentance* comme une réponse plausible au problème de l'identité narrative de l'historiographie littéraire. Une lecture de Ricoeur... à partir de Ricoeur... mènera à nommer l'identité narrative de l'historiographie littéraire brésilienne comme moyen littéraire moyen scientifique.

Mots-clés

Narration, écriture, lecture, identité, dialectique, historiographie, *catégorie de la représentance*.

Sumário

1 A teoria da narrativa historiográfica em <i>Tempo e narrativa</i> : uma contribuição para uma historiografia literária brasileira	14
1.1. Teoria das operações de compreensão de textos	17
1.2. Objeto e itinerário metodológico	19
2 O contar, o compor e o recontar um texto historiográfico como momentos de concordância discordante	23
2.1. A noção de historiografia como texto	24
2.2. A noção de historiografia como tecer da intriga	27
2.3. A noção do fenômeno de concordância discordante	28
2.4. À guisa de conclusão capitular	32
3 Prolegômenos à identidade narrativa de uma historiografia literária brasileira	34
3.1. A linguagem como atos de discurso	35
3.1.1. Unidade dialética do evento e da significação nos atos de discurso	36
3.1.1.1. O significado do locutor e o significado da enunciação	36
3.1.1.2. Unidade dialética do sentido e da referência nos atos de discurso	38
3.1.1.3. O postulado da referência enquanto postulado da linguagem como atos de discurso	39
3.2. A linguagem como ação: os traços estruturais, simbólicos e temporais da práxis	41
3.2.1. O fenômeno dos atos do discurso como ação	42
3.2.2. O fenômeno das ações como tramas: relações de intersignificação	43
3.3. A linguagem como escritura	47
3.3.1. Os fenômenos da escritura como atos de discurso	48
3.3.1.1. O fenômeno da fixação	49
3.3.1.2. O fenômeno da autonomia semântica do texto	51
3.3.1.3. O fenômeno da dialética do endereço	52

3.3.1.4. O fenômeno dos expedientes generativos: as obras do discurso	53
3.3.1.5. O fenômeno da dialética de segunda ordem	55
3.3.2. O fenômeno de mediação de uma configuração textual	58
3.3.3. O fenômeno da interpretação: a dialética da distanciação e da apropriação	59
3.3.4. À guisa de conclusão capitular	63
4 A identidade discursiva da narrativa historiográfica como <i>categoria da representância</i>	64
4.1. O modelo de tríplice <i>mimese</i>	69
4.1.1. <i>Mimese</i> I: a pré-compreensão da ação – ato de pré-figuração narrativa	71
4.1.2. <i>Mimese</i> II: configuração textual	73
4.1.3. <i>Mimese</i> III: refiguração da experiência temporal	76
4.2. A identidade discursiva da narrativa historiográfica	76
4.2.1. Os ancoradores da historiografia	78
4.2.2. Historiografia como composição textual	81
4.2.2.1. O fenômeno de investigação e explicação histórica	83
4.2.2.2. O fenômeno dos laços de derivação indiretos da operação historiográfica	86
4.2.3. A identidade narrativa da historiografia como <i>dialética da representância</i>	90
4.2.3.1. Procedimentos analíticos dissimétricos da narrativa histórica e da narrativa ficcional	91
4.2.3.2. Relação de complementaridade entre a narrativa histórica e a narrativa ficcional	92
4.2.3.3. Refiguração conjunta: a historiografia como meio literária e meio científica	96
4.3. À guisa de conclusão capitular	98
5 A identidade de uma narrativa historiográfica literária brasileira como meio científica e meio literária	100
5.1. Os ancoradores da historiografia literária	102
5.2. Historiografia literária como composição textual	105

5.2.1. O princípio de reconstrução da historiografia literária	106
5.2.2. O princípio de construção da historiografia literária	111
5.2.3. O princípio dialético da historiografia literária	113
5.3. Identidade de uma historiografia literária brasileira como <i>dialética da representância</i>	115
5.4. À guisa de conclusão capitular	117
6 Considerações conclusivas	120
7 Referências bibliográficas	124
7.1. Obras de Paul Ricoeur	124
7.1.1. Livros principais	124
7.1.2. Outros livros	124
7.1.3. Artigos	125
7.2. Obras de outros autores	128

Abreviaturas

As referências mais citadas são feitas pelas siglas indicadas abaixo.

Obras

CI *O conflito das interpretações: ensaios de hermenêutica*. Tradução de Hilton Japiassu. Rio de Janeiro: Imago, 1978. Título original: *Le conflit des interprétations – essais d’herméneutique*. Paris: Seuil, 1969.

DA *Do texto à acção – ensaios de hermenêutica II*. Tradução de Alcino Cartaxo e Maria José Sarabando. Portugal: Rés Editora, s/d. Texto original: *Du texte à l’action – Essais d’herméneutique, II*. Paris: Seuil, 1986.

DAA *O discurso da acção*. Portugal: Edições 70, 1988.

II *Interpretação e ideologias*. Tradução de Hilton Japiassu. Rio de Janeiro: Livraria Francisco Alves, 1977.

MV *A metáfora viva*. Tradução de Dion Davi Macedo. São Paulo: Edições Loyola, 2000. Título original: *La métaphore vive*. Paris: Seuil, 1975.

MHO *La mémoire, l’histoire, l’oubli*. Paris: Editions du Seuil, 2000.

SA *O si-mesmo como um outro*. Tradução de Lucy Moreira César. Campinas: Papirus, 1991. Título original: *Soi-même comme un autre*. Paris: Seuil, 1990.

TI *Teoria da interpretação*. Tradução de Artur Morão. Rio de Janeiro: Edições 70, 1976. Título original: *Interpretation Theory: Discourse and the Surplus of Meaning*. Fort Worth: Texas Christian University Press, 1976.

TR I *Tempo e narrativa I*. Tradução de Constança Marcondes Cesar. Campinas:

Papirus, 1994. Título original: *Temps et récit – tome I*. Paris: Seuil, 1983.

TR II Tempo e narrativa – Tomo II. Tradução de Marina Appenzeller. Campinas: Papirus, 1995. Título original: *Temps et récit – La configuration dans le récit de fiction - Tome II*. Paris: Seuil, 1984.

TR III Tempo e narrativa – Tomo III. Tradução de Roberto Leal Ferreira. Campinas: Papirus, 1997. Título original: *Temps et récit – Le temps raconté – Tome III*. Paris: Seuil, 1985.

“... a literatura seria incompreensível para sempre se não viesse a configurar o que, na ação humana, já figura.” (TN I, 101)

“Da mesma maneira que a gramática de uma língua regula a produção de frases bem formadas, cujo número e cujo conteúdo são imprevisíveis, uma obra de arte – poema, drama, romance – é uma produção original, uma existência nova no reino da linguagem.” (TN I, 109)